

ANEXO 13

✓ PRODUTOS FORNECIDOS PARA OS
PARTICIPANTES DA CAMPANHA – FAÇA BONITO

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

DENUNCIE

VOCÊ PODE AGIR. FAÇA BONITO: PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES!

SE VOCÊ TIVER SUSPEITA OU CONHECIMENTO DE ALGUMA CRIANÇA OU ADOLESCENTE QUE ESTEJA SOFRENDO VIOLÊNCIA DEVE DENUNCIAR



Paranaíta - MT

FAÇA BONITO.

PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.



COMO DENUNCIAR

MINISTÉRIO PÚBLICO:
(66) 3521-4343

Conselho Tutelar:
(66) 3903-1176

CREAS:
(66) 3903-1243

Polícia Militar
190

Polícia Civil
197

DISQUE 100

ALGUMAS DICAS PARA PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E O DESENVOLVIMENTO DE UM PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO COM DIREITOS E RESPEITO

O QUE É VIOLÊNCIA SEXUAL?

É uma violação dos direitos sexuais, porque abusa e/ou explora do corpo e da sexualidade, seja pela força ou outra forma de coerção, ao envolver crianças e adolescentes em atividades sexuais impróprias à sua idade cronológica, ou ao seu desenvolvimento físico, psicológico e social

NEGOCIAÇÃO PARA SOLUCIONAR OS CONFLITOS

Procure identificar onde estão os problemas. Leve em conta o ponto de vista da criança. Estaja aberto(a) para ceder e ser flexível, buscando efetivamente chegar à acordos adequados e justos à situação.

RELAÇÕES IGUALITÁRIAS

Considere que não há privilégios, tratos ou normas especiais por ser pai, mãe ou educador. Jamais utilize argumentos humilhantes como: "eu pago suas contas, seu irmão não dava trabalho" etc.

A VIOLÊNCIA SEXUAL PODE OCORRER DE DUAS FORMAS: ABUSO SEXUAL E EXPLORAÇÃO SEXUAL

A violência sexual, abuso ou exploração, pode ocorrer no ambiente intrafamiliar, quando há relação de parentesco entre vítima e agressor e extrafamiliar, quando não há uma relação de convivência familiar entre agressor e vítima.

COMO ESTABELECEER UM DIÁLOGO E RESPEITAR NOSSAS CRIANÇAS

Leve em conta as características da criança como: sua idade, sua capacidade, a informação que dispõe os traços de sua personalidade, do que ela gosta e do que não gosta.

A SUA ATITUDE PODE AJUDAR A MUDAR OS ÍNDICES DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM NOSSO PAÍS.

ABUSO SEXUAL

É a utilização do corpo de uma criança ou adolescente, por um adulto ou adolescente, para a prática de qualquer ato de natureza sexual.

EMPATIA

Coloque-se no lugar da criança para entender o que ela está sentindo e porque age desta maneira.

VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NÃO COMBINA COM O BRASIL

EXPLORAÇÃO SEXUAL

A exploração sexual caracteriza-se pela utilização sexual de crianças e adolescentes com a intenção do lucro ou troca, seja financeiro ou de qualquer outra espécie. A exploração sexual ocorre de quatro formas: em redes de prostituição, pornografia, redes de tráfico e turismo sexual.

COMUNICAÇÃO EFICAZ

Fale de Maneira direta para a criança o que se deseja e o que está incomodando. Não rotule, não coloque apelidos na criança. Procure a maior clareza na comunicação para explicar o que há de inadequado em sua conduta. Assuma o que está sentindo. Escute com interesse as razões e os argumentos da criança.

EDUCAÇÃO SEXUAL É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR O DESENVOLVIMENTO SEXUAL SAUDÁVEL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, LIVRE DE PRECONCEITOS, MITOS E TABUS.

DIREITOS SEXUAIS SÃO DIREITOS HUMANOS

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

**UHE TELES PIRES
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CREAS - CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Paranaíta - MT
FAÇA BONITO.
PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.



O QUE É VIOLÊNCIA SEXUAL?

É uma violação dos direitos sexuais, porque abusa e/ou explora do corpo e da sexualidade, seja pela força ou outra forma de coerção, ao envolver crianças e adolescentes em atividades sexuais impróprias à sua idade cronológica, ou ao seu desenvolvimento físico, psicológico e social.

**A VIOLÊNCIA SEXUAL PODE OCORRER DE DUAS FORMAS
ABUSO SEXUAL E EXPLORAÇÃO SEXUAL**

A violência sexual, abuso ou exploração, pode ocorrer no ambiente intrafamiliar, quando há relação de parentesco entre vítima e agressor e extrafamiliar, quando não há uma relação de convivência familiar entre agressor e vítima.

ABUSO SEXUAL

É a utilização do corpo de uma criança ou adolescente, por um adulto ou adolescente, para a prática de qualquer ato de natureza sexual.

EXPLORAÇÃO SEXUAL

A exploração sexual caracteriza-se pela utilização sexual de crianças e adolescentes com a intenção do lucro ou troca, seja financeiro ou de qualquer outro espécie. A exploração sexual ocorre de quatro formas: em redes de prostituição, pornografia, redes de tráfico e turismo sexual.

COMO DENUNCIAR

MINISTÉRIO PÚBLICO:
(66) 3521-4343
Conselho Tutelar:
(66) 3903-1176
CREAS:
(66) 3903-1243
Polícia Militar
190
Polícia Civil
197
DISQUE 100

DIREITOS SEXUAIS SÃO DIREITOS HUMANOS











P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social



ANEXO 14

- ✓ FAÇA BONITO PARANAÍTA – IMPLANTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

“FAÇA BONITO PARANAÍTA”

Implantação do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

Data: 02 de Dezembro de 2011

Horário: 08h40min às 11h e das 13h às 17h

Local: Auditório da CHTP

Idealizador: Companhia Hidrelétrica Teles Pires

Parceiros: Prefeitura Municipal de Paranaíta

Publico alvo participante: representantes da Secretaria de Educação, Esportes, Cultura e Lazer, Saúde, Secretaria Assistência Social, do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), do Conselho Tutelar, do Conselho Municipal de Segurança (CONSEG), do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), da Polícia Militar, da Polícia Judiciária Civil, do Poder Judiciário e do Ministério Público.

Palestrante: Enfermeiro Acir Henrique Truppel – Consultoria em Planejamento do Sistema de Saúde (PLANEJASUS) Gerenciamento de Serviços e Sistemas.

Foi realizada dinâmica de apresentação entre os participantes e discutido os temas a seguir.

Temas:

- **Mitos sobre a Violência e Exploração Sexual;**
 - ✓ O Perigo está fora de casa.
 - ✓ A Violência e a Exploração Sexual são fenômenos da classe pobre.
 - ✓ Os agressores são uns vadios, bêbados ou drogados.
 - ✓ Nunca vai acontecer comigo ou com meus filhos.
 - ✓ O abuso sexual é raro.
 - ✓ O agressor é um monstro, um doente mental.
 - ✓ A criança tem muitas fantasias, inventa muitas histórias.
 - ✓ É fácil perceber a Violência e Exploração Sexual, deixa marcas físicas

- **Sinais de Alerta Em relação à Vítima;**

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

- ✓ Manchas no corpo, roupas rasgadas, dificuldades para caminhar, manchas de sangue.
 - ✓ Queixas de hemorragia vaginal ou retal, dor ao urinar, cólicas intestinais, corrimentos.
 - ✓ Doenças Sexualmente Transmissíveis.
 - ✓ Vômitos, gravidez precoce e/ou indesejada.
 - ✓ Dizer que foi ou está sendo atacado(a).
 - ✓ Inquietude corporal, agitação motora.
 - ✓ Usar roupa inadequada para o clima.
 - ✓ Ausência ou atrasos na escola, ou nós atendimentos de saúde.
 - ✓ Perder a fala.
 - ✓ Problemas de sono.
 - ✓ Urinar na roupa ou na cama depois de 7 anos, quando não há nenhum problema físico.
 - ✓ Problemas alimentares, comer demais ou de menos.
 - ✓ Cansaço, sonolência, agitação noturna, pesadelos.
 - ✓ Uso de drogas e álcool.
 - ✓ Prática de delitos (pequenos roubos ou furtos).
 - ✓ Prostituição.
 - ✓ Dificuldades de concentração na escola ou no trabalho.
 - ✓ Poucas relações de amizade.
 - ✓ Comportamento agressivo, auto-destrutivo, tímido, passivo, submisso, retraído.
 - ✓ Tristeza constante, choro frequente, pensamentos suicidas.
 - ✓ Depressão, fobias, quadros de pânico.
 - ✓ Desconfiança, estado de alerta permanente, esperando algo de ruim.
 - ✓ Medo de ficar só ou em companhia de determinada pessoa, fugas de casa.
-
- **Sinais de Alerta Em relação ao Agressor;**
 - ✓ Desleixo ou pouca atenção em relação à vítima, ignorando a opinião da mesma.
 - ✓ Afirma que a vítima é má, culpada por problemas que ocorrem na família.
 - ✓ Deixa crianças pequenas sozinhas em casa ou constantemente fora.
 - ✓ Deixa os filhos fora da escola, ou não acompanha as suas atividades escolares.
 - ✓ Defende comportamento severo ou não coloca limites (permissividade excessiva).
 - ✓ Extremamente protetor ou zeloso com a vítima, ou extremamente distante.
 - ✓ Trata a vítima com privilégios, como uma forma sutil de obrigá-lo ao silêncio.
-

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

- ✓ Faz perguntas ou acusa a vítima de práticas que considera inadequadas.
- ✓ Fala publicamente sobre suas relações sexuais. Crê no contato sexual como única forma de manifestação de amor.
- ✓ Acusa a vítima de promiscuidade e sedução.
- ✓ Faz ameaças, chantagens, impede que a pessoa saia de casa ou tenha amigos.
- ✓ Oferece explicações não convincentes sobre as lesões que a vítima apresenta.
- ✓ Pode possuir antecedentes de maus tratos, violência física ou sexual na infância.
- ✓ Possui baixa auto-estima.
- ✓ É desleixado com a higiene e a aparência pessoal.
- ✓ Abusa de álcool e/ou outras drogas.

- **Motivos que podem levar a criança a se submeter a uma violência sexual;**

- ✓ Tem medo de magoar os sentimentos do homem.
- ✓ Quer e precisa de afeto e esta é a única maneira que lhe é oferecido.
- ✓ Teme que, se resistir, o homem a machucará ou irá se vingar em alguém que ela ama.
- ✓ Abusador ameaça que irá dizer que ela é quem estava querendo e assim, lhe causará problemas.
- ✓ A criança é pega de surpresa e não tem a menor idéia do que fazer.
- ✓ homem lhe diz que aquilo é certo, que está ensinando-a, que todo mundo também faz.
- ✓ Aprendeu a obedecer aos adultos e acha que não há outra escolha

- **Consequências Orgânicas;**

- ✓ Lesões físicas gerais.
- ✓ Lesões genitais.
- ✓ Lesões anais.
- ✓ Gestação.
- ✓ Abortamento/ Casamento Forçado / Mães solteiras adolescentes.
- ✓ Doenças sexualmente transmissíveis.
- ✓ Disfunções sexuais.

- **Consequências Psicológicas;**

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

- ✓ Dificuldades de adaptação afetiva.

1.1 - Sentimento de culpa devido a três fatores:

- ✓ Participa do complô do silêncio – sofre por não revelar e pelo medo das ameaças, receia o descrédito por parte dos adultos;
- ✓ Experimentar culpa por ter vivenciado algum prazer físico, a despeito da situação aversiva;
- ✓ Pode envergonhar-se por ter deixado abusar muito tempo (4 anos em média).
- ✓ Ainda é possível que a culpa esteja ligada a sentimentos de ódio para com o pai ou a mãe – ambivalência, pois os pais são figuras “para serem amadas”.

1.2 - Sentimento de auto-desvalorização.

- ✓ Esta ligado ao sentimento de culpabilidade – se vêem como inferiores e desvalorizadas em relação a outras mulheres.
- ✓ 60% das mulheres vitimizadas na relação pai-filha tem uma auto-imagem deteriorada. “Estas mulheres julgam que o que as singulariza é fato de serem más... referem a si próprias como “cadelas, putas e bruxas.” (Herman 1981).

1.3 Depressão.

- ✓ 60% das vítimas mostraram sintomas importantes de depressão (Herman 1981)

2. Dificuldades na Adaptação Interpessoal.

- ✓ Recusa no estabelecimento de relações com homens.
- ✓ As vítimas fogem de relacionamentos duradouros. Esta recusa parece estar ligado ao que certos autores denominam “MEDO DA INTIMIDADE”. As vítimas apresentam o medo de estabelecer uma ligação afetiva caracterizada por abertura, confiança, atenção recíproca, responsabilidade e respeito.
- ✓ A intimidade pode aumentar a possibilidade de reavivar experiências traumáticas vividas com um agressor, como pode também representar um sentimento profundo de desconfiança para com o ser humano em geral, experimentado por aquelas que foram abusadas por um pai e nem defendidas pela mãe.

2.1 Estabelecimento de relações apenas transitórias com homens.

- ✓ Presença de promiscuidade sexual e prostituição.
- ✓ Herman apresenta a seguinte hipótese:

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

“o pai, ao vitimizar a filha, força-a a pagar com seu corpo, pelo afeto e pelos cuidados que deveriam ser-lhe dispensados gratuitamente. Ao fazê-lo, ele destrói o liame protetor que deve existir entre pai e filha, iniciando-a na prostituição, isto é, no comércio do próprio corpo. Por outro lado, não se pode esquecer que muitas adolescentes vitimizadas fogem do lar e a prostituição acaba sendo um caminho de sobrevivência”.

2.2 Tendência a supersexualizar todas as relações com homens.

- ✓ Tentativas de explicações:
- ✓ Incapacidade para distinguir relação sexual e afeto (Meiselman, 1978).
- ✓ Podem ter aprendido a recorrer a ardis sexualizados como forma de chamar a atenção (Herman, 1981).
- ✓ Outras podem estar experimentando uma necessidade compulsiva de relações sexuais como prova de que são amadas e como forma de se sentirem adequadas (Courtois, 1979).

3. Dificuldades de Adaptação Sexual.

- ✓ Área mais seriamente afetada.
- ✓ Os problemas nem sempre ocorrem no início de uma nova relação, se expressam algum tempo depois – MEDO DA INTIMIDADE.
- ✓ Estão ligados a uma negação de todo e qualquer relacionamento sexual,
- ✓ Perda completa ou parcial da motivação sexual,
- ✓ 33% das vítimas de incesto declararam não experimentar desejo sexual. (Becker. Skinner, Abel and Treacy -1982).
- ✓ Reações fóbicas, provocando na vítima um medo intenso e irracional das relações sexuais – 75% das vítimas falam de seu pavor das relações sexuais (Becker et al).
- ✓ incapacidade de vivenciar relacionamentos sexuais satisfatórios.
- ✓ Foram detectados problemas em atingir o orgasmo em 74% das vítimas de incesto pai-filha (Meiselman).
- ✓ “Algumas vítimas só eram capazes de atingir o orgasmo em condições muito específicas: ou quando se masturbavam, ou quando bebiam ou com um parceiro, paciente e não agressivo, ao contrário da figura do agressor de sua infância”.

- **Causas da Violência;**

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

- ✓ Segundo Minayo, a violência é um fenômeno de conceituação complexa, relacionada às estruturas sociais, econômicas, políticas, culturais e comportamentais. A capacidade de intervir nessa realidade, visando à prevenção ou redução, está diretamente relacionada ao fortalecimento das ações intersetoriais, o que demanda um esforço muito grande para que diversos setores e instituições reconheçam suas responsabilidades e o potencial preventivo inerente a todos.

- **Tipos de Violência;**

- ✓ Física.
- ✓ Sexual.
- ✓ Psicológica/ Moral.
- ✓ Negligência /Abandono.
- ✓ Financeira/ Patrimonial (comum às pessoas idosas).

- **Informações Reais**

- ✓ De hora em hora morre uma criança queimada, torturada ou espancada pelos próprios pais.
- ✓ 12% das 55,6 milhões de crianças brasileiras menores de 14 anos são vítimas anualmente de alguma forma de violência doméstica. Ou seja, por ano são 6,6 milhões de crianças agredidas, dando uma média:
 - a)18 mil crianças vitimizadas por dia,
 - b)750 crianças vitimizadas por hora
 - c)12 crianças agredidas por minuto.(Fonte: Sociedade Internacional de Prevenção ao Abuso e Negligência na Infância.)

- **Sinais de Alerta da Violência Física;**

- ✓ Violência Física, contra crianças e adolescentes, é entendida como emprego da força física contra crianças e adolescentes de forma não acidental causando-lhe diversos tipos de ferimentos e perpetrada por pai, mãe, padrasto ou madrasta e demais familiares. (Guerra, 1984).
- ✓ Bater com cinto, chinelo, vara, cabo de vassoura, queimaduras, objetos diversos.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

- ✓ Agredir com uso da força física: socos, tapas, pontapés, mordidas, empurrões, estrangulamento, espancamento, beliscão, ou puxar orelhas; etc. (Guerra, 1984);
- ✓ **Indicadores orgânicos:**
- ✓ Contusões corporais que sejam indicativas do uso de cintos, escova para cabelos, fios elétricos.
- ✓ Contusões inexplicadas (nos olhos, na boca, nas nádegas, nos genitais, músculos, etc.)

- **Violência Psicológica – Definição;**

- ✓ Também designado como “tortura psicológica”. Geralmente ocorre quando o adulto constantemente deprecia a criança/adolescente, bloqueia seus esforços de auto-aceitação, causando-lhe grande sofrimento mental. (USP)
- ✓ Diversas formas de rejeição, depreciação, desrespeito, cobranças exageradas, e utilização da pessoa para atender às necessidades de outrem. (MS)

- **Negligência e Abandono;**

- ✓ É a omissão: deixar de prover as necessidades e cuidados básicos para o desenvolvimento físico, emocional e social da pessoa.

Ex. privação de medicamento, falta de cuidados necessários com a saúde, descuido com a higiene, ausência de estímulos e de condições para a frequência a escola, falta de afeto.

- ✓ O abandono é uma forma extrema de negligência.

- **Violência Sexual;**

- ✓ Todo ato, jogo ou relação sexual, isto, de natureza erótica, destinada a buscar o prazer sensual. Pode ser:
 - ✓ Sem contato físico; (observar, seduzir)
 - ✓ Com contato físico; (estupro, manipulação etc.)
 - ✓ Sem emprego da força física; (premiação, sedução)
 - ✓ Com emprego da força física.
- ✓ Explorar a criança e o adolescente para fins de comércio (familiar ou não)
- ✓ Pornografia infantil (exposição- fotografia, vendas de imagens)
- ✓ Tráfico para fins de exploração sexual.
- ✓ Perfil das vítimas:
- ✓ A maioria do sexo feminino.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

- ✓ A grande maioria começa a falar a partir dos sete anos(antes dessa idade a criança não tem clareza da situação ou é ameaçada pelo agressor).
- **Tipos e formas de Violência Sexual;**
 - ✓ **ABUSO SEXUAL** – Toda ação praticada por um adulto (ou pessoa em estágio de desenvolvimento psicossocial mais adiantado em relação à criança e ao adolescente), que numa relação de poder, obriga uma criança a práticas sexuais por meio da força física, de influência psicológica (intimidação, aliciamento, indução da vontade, sedução) ou do uso de armas e drogas.
 - ✓ **Exibicionismo:** É a exposição de partes sexuais, com intenção de chocar a criança e o adolescente.
 - ✓ **Voyerismo:** É a maneira de obter prazer através da observação de atos ou órgãos sexuais da vítima.
 - ✓ **Abuso sexual verbal:** Pode ser definido por conversas abertas sobre atividades sexuais destinadas a despertar o interesse da criança ou do adolescente ou a chocá-los, como telefonemas obscenos.
 - ✓ **Assédio sexual:** Proposta de contato sexual, em que é empregada a posição de poder do abusador, que usa de chantagem para com a vítima.
 - ✓ **Atentado Violento ao Pudor:** É constranger alguém a praticar atos libidinosos, sem penetração vaginal. utilizando violência ou grave ameaça.
 - ✓ **Estupro:** É o ato sexual em que ocorre penetração vaginal ou anal, com uso da violência ou grave ameaça.
 - ✓ **Pedofilia:** Qualidade do abusador que tem interesse apenas por crianças.
 - ✓ **EXPLORAÇÃO SEXUAL** - É a inserção de crianças e adolescentes no mercado do sexo. É neste mercado, dentro de relação de trabalho geralmente informal, que a sexualidade infanto-juvenil se torna mercadoria, negociada entre partes desiguais. Se constitui uma forma de coerção e violência, que pode implicar no trabalho forçado e formas contemporâneas de escravidão. A Convenção 182 da Organização Internacional do Trabalho, art. 3º alínea B considera a exploração sexual comercial como uma das piores formas de trabalho infantil.
 - ✓ **Exploração sexual comercial:** Atos sexuais são negociados por crianças e adolescentes em troca de dinheiro, da satisfação de necessidades básicas (alimentação, vestuário, abrigo) ou do acesso ao consumo de bens e serviços.
 - ✓ **Pornografia:** Utilização de crianças e adolescentes em filmes, fotos, gravações e impressos pornográficos para fins comerciais e lucros financeiros.
 - ✓ **Exploração Sexual no Turismo:** Organização de viagens a fim de proporcionar prazer sexual a turistas estrangeiros ou de outras regiões do país. Essa violação

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

ocorre em virtude da convivência e participação de agências de turismo, taxistas, proprietários e funcionários de bares e boates, hotéis e pousadas.

- ✓ **Tráfico de pessoas para fins sexuais**: recrutamento, transporte, abrigo e guarda de pessoas por meio de ameaças, uso da força ou outras formas de coerção, abdução, fraude, enganação ou abuso de poder, com pagamento ou recebimento de benefícios que facilitem o consentimento de uma pessoa que tenha controle sobre outra, com propósitos de exploração

- **Porque a criança não fala;**

- ✓ Medo.
- ✓ Vergonha.
- ✓ Culpa.
- ✓ Falta de diálogo com os pais.
- ✓ Pais rígidos (meios educativos agressivos).

- **Antecedentes e Justificativa do Plano Nacional;**

- ✓ A violência sexual contra crianças e adolescentes ganha dimensão relevante na agenda pública internacional somente no final século XX, sobretudo, como resultado do período de “reconstrução dos direitos humanos” iniciado no pós - II Guerra:
- ✓ Princípio 9º da Declaração dos Direitos da Criança (1959):

“A criança gozará proteção contra quaisquer formas de negligência, crueldade e exploração. Não será jamais objeto de tráfico, sob qualquer forma”.

- ✓ 1979 – Ano Internacional da Criança
- ✓ 1989 - Aprovação da Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança:
- ✓ Art.34 - Os Estados-partes se comprometem a proteger a criança contra todas as formas de exploração e abuso sexual.
- ✓ 1990 – Criação do ECPAT (Articulação Internacional para eliminação da prostituição infantil, da pornografia infantil, do turismo sexual e do tráfico de crianças e adolescentes para fins de exploração sexual).
- ✓ 1992 – Plano de Ação de Beijing – Reconhecimento dos Direitos sexuais como Direitos Humanos.
- ✓ 1993 – Conferência Mundial dos Direitos Humanos:

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

“A violência e todas as formas de abuso e exploração sexual, incluindo o preconceito cultural e o tráfico internacional de pessoas, são incompatíveis com a dignidade e valor da pessoa humana e devem ser eliminadas”

- ✓ 1996 – I Congresso Mundial contra a Exploração Sexual Comercial de Crianças – Aprova Agenda de Ação de Estocolmo.
- ✓ A Agenda de Ação estabelece diretrizes a partir da compreensão que a violência sexual é grave violação de direitos humanos, ato criminoso, o que determina a cooperação de sociedade e Estado para cessar a violência e proteger a vítima. Por esta razão, a Agenda de Ação determina a criação de **Planos Nacionais** que coordenem este enfrentamento.
- ✓ O Brasil é um dos 122 países que assinam este compromisso em 1996.

- **Histórico no Brasil;**

- ✓ 1988 - Novo paradigma – o da proteção integral dos direitos humanos da criança.
- ✓ 1990 – ECA e Convenção sobre os Direitos da Criança.
- ✓ 1992 – CPI da violência contra a mulher.
- ✓ 1993 – CPI da prostituição infantil.
- ✓ 1996 - Encontros preparatórios para o I Congresso (O Brasil realiza o Encontro das Américas)
- ✓ 1998 – Encontro ECPAT Brasil.
- ✓ 2000– No Encontro de Natal com 129 organizações, elaborou-se o Plano Nacional.
- ✓ Criança como sujeito de direitos humanos
- ✓ Direitos sexuais como direitos humanos
- ✓ O direito à liberdade e dignidade da criança como fundamento do enfrentamento à violência sexual
- ✓ A articulação e Intersetorialidade como eixo estratégico: “Que sejam respeitadas as identidades, competências e responsabilidades próprias de cada órgão, entidade ou instância de decisão, seja a **ARTICULAÇÃO** uma estratégia permanente entre todos os operadores de ações pertinentes ao Plano Nacional.”

- **Marcos Referenciais.**

- ✓ Criança como sujeito de direitos humanos
- ✓ Direitos sexuais como direitos humanos

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

- ✓ O direito à liberdade e dignidade da criança como fundamento do enfrentamento à violência sexual
- ✓ A articulação e Intersetorialidade como eixo estratégico: “Que sejam respeitadas as identidades, competências e responsabilidades próprias de cada órgão, entidade ou instância de decisão, seja a ARTICULAÇÃO uma estratégia permanente entre todos os operadores de ações pertinentes ao Plano Nacional.”

A construção do Plano foram utilizados as seguintes formas de trabalhos:

- Construção de um pré-diagnóstico (identificando brevemente as condições do município em relação à problemática da violência e exploração sexual de crianças e adolescentes);
- Construção de grupo de discussões por eixos de ação (citados abaixo);
- Formação do Comitê Municipal de Enfrentamento a Violência e Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes, com o objetivo de elaboração do Plano.

CONCEITO - PLANO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO

- ✓ Conjunto de diretrizes, que configuram a política para atendimento ao segmento infanto-juvenil em situação de violência sexual.
 - ✓ Contempla a concepção de mobilização da sociedade e da rede de atendimento como sua base de sustentação.
 - ✓ Não é uma peça isolada, mas está intrinsecamente relacionado à política geral de garantia de direitos e de proteção das crianças e adolescentes em situação de violência sexual.
 - ✓ **Eixos de Ação:**
 - ✓ Análise da Situação.
 - ✓ Mobilização e Articulação.
 - ✓ Defesa e responsabilização.
 - ✓ Atendimento – Assistência.
 - ✓ Prevenção
 - ✓ Protagonismo Infanto-Juvenil.
 - ❑ **Análise da Situação**
 - ✓ Conhecer o fenômeno da violência sexual contra crianças e adolescentes no município de Paranaíta.
 - ✓ Conhecer o diagnóstico da situação para o enfrentamento da problemática.
 - ✓ Conhecer as condições e garantia de financiamento do Plano.
-

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

- ✓ Conhecer as condições de divulgação de todos os dados à sociedade Paranaitense.

Mobilização e Articulação

- ✓ Fortalecer as articulações municipais de combate e de eliminação da violência sexual.
- ✓ Comprometer a sociedade civil no enfrentamento dessa problemática.
- ✓ Divulgar o posicionamento de Paranaíta em relação ao sexo turístico e ao tráfico para fins sexuais e avaliar os impactos e resultados das ações de mobilização.

Defesa e Responsabilização

- ✓ Aplicar a legislação sobre crimes sexuais.
- ✓ Combater a impunidade.
- ✓ Disponibilizar serviços de notificação.
- ✓ Capacitar os profissionais da área jurídico-policial.
- ✓ Implementar o Conselho Tutelar e outros segmentos que atuam na repressão dos crimes contra crianças e adolescentes.

Atendimento

- ✓ Efetuar e garantir o atendimento especializado, e em rede, às crianças e aos adolescentes em situação de violência sexual e as suas famílias, por profissionais especializados e capacitados.

Prevenção

- ✓ Assegurar ações preventivas contra a violência sexual, possibilitando que as crianças e adolescentes sejam educados para o fortalecimento da sua autodefesa; atuar junto à Frente Parlamentar no sentido da legislação referente à internet.

Protagonismo Infanto-Juvenil

- ✓ Promover a participação ativa de crianças e adolescentes pela defesa de seus direitos e comprometê-los com o monitoramento da execução do Plano Municipal.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

município de Paranaíta, envolvendo todos os seguimentos da sociedade e classes sociais				
--	--	--	--	--

EIXO - PROTAGONISMO INFANTO-JUVENIL				
Objetivo: sensibilizar e mobilizar crianças e adolescentes no Plano				
Ações Estratégicas	Metas	Indicadores	Cronograma	Responsáveis
<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a criação e fortalecimento dos grêmios estudantis; - ampliar a divulgação do ECA nas escolas e comunidades, esclarecendo questões a respeito de direitos e deveres 	<ul style="list-style-type: none"> - oferecer orientações, recursos físicos e humanos; - 01 Grêmio por escola; - capacitar técnicos e professores com divulgação de materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Municipais 	<ul style="list-style-type: none"> Fevereiro/2012 Março/2012 	<ul style="list-style-type: none"> CHTP; Secretarias de Educação e Assistência Social; Departamento jurídico; Conselho Tutelar.

EIXO - DEFESA E RESPONSABILIZAÇÃO				
Objetivo: Proteger a criança e o adolescente a exposição da violência, com aplicação de pena ao infrator				
Ações Estratégicas	Metas	Indicadores	Cronograma	Responsáveis
-Realizar palestras com advogados,	- 10 palestras;	10/10	Dezembro/2011 Março/2012	Equipe técnica. Comitê de

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

<p>Conselho Tutelar e Promotoria de Justiça, psicólogo nas escolas, associações de bairro e comunidade geral.</p> <p>- Divulgar a legislação da CF e ECA através da mídia falada, escrita e redes sociais.</p> <p>- Fiscalizar o ramo de atividade de comércio de entretenimento local</p>			Anual	<p>Enfrentamento a violência sexual de crianças e Adolescentes</p>
	- mídia falada (mensal)	1.000/1.000	Semanal	
	- mídia escrita (permanente 1.000 exemplares)	1/1	Anual	
	- redes sociais semanal	1/1		
	- uma visita semanal			

EIXO - Análise da Situação				
Objetivo: Conhecer a realidade municipal em relação ao enfrentamento a Violência e Exploração Sexual em Crianças e Adolescentes				
Ações Estratégicas	Metas	Indicadores	Cronograma	Responsáveis
<p>- Mapeamento dos pontos propícios a exploração sexual infantil (prostíbulos, casas noturnas, bares, etc.)</p> <p>-Levantamento de dados (MP/SS/SAS/SE/SSP) dos indicadores de violência e exploração sexual infantil</p>	- realizar mapeamento;	Mapeamento programado/ Mapeamento realizado	01 semana Janeiro/2012	S. Segurança Pública; Sec. De Saúde; Sec. De Educação; Ministério Público; Sec. De Assistência Social

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

EIXO - Mobilização e Articulação				
Objetivo: Promover Articulação Intersetorial mobilizando a sociedade para enfrentamento em combate a violência sexual				
Ações Estratégicas	Metas	Indicadores	Cronograma	Responsáveis
- criar um Comitê Municipal; - Criar calendário de reunião para planejamento, monitoramento e avaliação.	- comitê homologado; - realizar reuniões anuais	- comitê criado - Seis reuniões anuais	- Dezembro/2011 a 15 de janeiro/2012; - 15 a 30 de janeiro	- CHTP e Prefeitura - Comitê

O Plano terá que ser elaborado de acordo com a estrutura a seguir:

ESTRUTURA – PLANO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO

1. Apresentação.
2. Introdução.
3. Objetivo Geral.
4. Objetivos Específicos.
5. Relação dos órgãos de defesa e proteção à vítima e de responsabilização do agressor.
6. Relação dos Serviços que compõem a Rede Municipal.
7. Detalhamento dos Serviços na Rede.
8. Detalhamento das Competências dos Serviços na Rede Municipal.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

9. Conceitos Fundamentais.
10. Aspectos Éticos e Legais.
11. Procedimentos Operacionais Padronizados.
12. Protocolo de Ações de Promoção e Prevenção da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes.
13. Protocolo Assistencial à Criança e Adolescente em Situação de Violência Sexual
14. Protocolo Assistencial Psicossocial à Criança e Adolescente em Situação de Violência Sexual e sua Família.
15. Protocolo para Educação Continuada dirigido aos Profissionais da Rede Municipal.
16. Protocolo para Sistema de Avaliação Contínua e Sistemática do Plano Municipal.
17. Organograma Institucional.
18. Fluxograma Assistencial.
19. Objetivos, Ações, Metas, Indicadores, Cronograma e Responsáveis, por Eixo de Ação.
20. Considerações.
21. Anexos (Legislação, Impressos Padronizados, etc...).
22. Referências Bibliográficas.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

P.41 – Programa Interação e Comunicação Social



LISTA DE PRESENÇA

Evento: Oficina da Campanha de Mobilização Contra o Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes: Elaboração de Protocolo para Enfrentamento da Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Doméstica e Familiar - Dezembro/2011

Data: 02 de Dezembro 2011

Horário: Início 08:40 Final: 17:00

Local: Escritório Companhia Hidrelétrica Teles Pires – Paranaíta - MT

Nº	NOME	ENTIDADE/ORGÃO	TELEFONE	ENDEREÇO	E-MAIL
01	Cláudia Kochmann	Prefeitura Paranaíta	(66) 3563-2700		CLAUDIAKOCHEMANN@HOTMAIL.COM
02	Eunice G. Rade Vasconcelos	Secretaria Educação	(66) 3563-1403	Rua 102 n° 158 Setor Sul	nucerado@hotmail.com
03	Suellen Peterson	CMDEA Instituto de Economia	(66) 99767273	Rua 126 N° 16 2º andar Norte	Suellen.Peterson@hotmail.com
04	Sandra Egello Petersen	CMOCA/FICAI	(66) 84072184	Av. Alvares Velpe n° 64	Sandraegello70@hotmail.com
05	Levis Pedroso	Sec. de Esportes	(66) 3563-2116	Via I. n° 620- S. Norte	pedrosolevis@hotmail.com
06	Huellen Joirna da Silva	SM S/RSF I	(66) 3563 1880	R-115 n° 81 setor norte	huellen@hotmail.com
07	Alessandra Reis Bezerra	PSF II /SM S	66- 9996.1089	R. 106 n° 63. S. Sul	alissapereira@hotmail.com
08	Eliane Calistrô Zahette	Sec. Educação	(66) 8412 7127	Rua 112 n° 124 S. norte	elianecalistrôzahette@hotmail.com
09	Antonio Domingo Rufatto	Conseg.	(66) 99961843	Rua 114 n° 118 S. Norte	TONY_RUFATTO@hotmail.com
10	Sontilia Nogueira de Sousa	POLICIA CIVIL	(66) 3563-1390	R. 306, S/Nº S. Setor Sul	Sontilia.P.Ne@Hotmail.com
11	Tereza de Jesus R. Coutinho	Conselha Tutelar	(66) 8408.5093	Rua 102, DE-375 Sul	tereza_riza@hotmail.com
12	Sandra de Jesus Tavares	Conselha Tutelar	(66) 3563-3394	Rua 124, UZ 07. Norte	sandra_zugueira@hotmail.com
13	Ucarjalvo U. Carvalho	CHTP	66-9981-3678	Rua. 122. C. 194 Setor Z. norte	UCARVALVO@UNITELESPIRES.COM.BR
14	Helmi Y. Miyajima	SE. Ass. Social	66-35631304	Rua 100 n° 8 Setor Sul	miyajima.helmi@hotmail.com
15	Marilú Mazurechen	CHTP	9974.1871		mmazurechen@unitelespires.com
16	Milena Silvia H. Mendes	CRAS	9233 8243	Rua. Arcaji, 72	milenaapsic@hotmaail.com

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

P.41 – Programa Interação e Comunicação Social



LISTA DE PRESENÇA

Evento: Oficina da Campanha de Mobilização Contra o Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes: Elaboração de Protocolo para Enfrentamento da Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Doméstica e Familiar - Dezembro/2011

Data: 02 de Dezembro 2011

Horário: Início 08:40 Final: 17:00

Local: Escritório Companhia Hidrelétrica Teles Pires – Paranaíta - MT

Nº	NOME	ENTIDADE/ORGÃO	TELEFONE	ENDEREÇO	E-MAIL
01	Cristiane Agostinho Cardoso	CRAS	8424 3295	Rua L13, n.º 154	cristiane_social@hotmail.com
02	Leonilson R. Machado	Conselho-consecy	8424 5909	Rua Alceu Rossi 191	leonilsonmachado@uol.com
03					
04					
05					
06					
07					
08					
09					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					

ANEXO 15

- ✓ FAÇA BONITO ALTA FLORESTA – IMPLANTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

CONVITE

A CHTP - Companhia Hidrelétrica Teles Pires, Prefeitura Municipal de Alta Floresta, Secretaria de Assistência Social e CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social, convidam vossa senhoria para participar do encerramento da Campanha de Mobilização contra o Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, a realizar-se no dia **21 de novembro de 2011 às 19h** no **Centro de Eventos Cultural**, Teatro Praça do Avião no município de Alta Floresta.

Sua presença é fundamental, e na impossibilidade de comparecer, por gentileza encaminhar representante de vossa entidade, órgão ou empresa, tendo em vista a importância do tema a ser discutido e a necessidade de multiplicarmos as informações sobre o enfrentamento à violência infanto-juvenil em nosso município. Informações **3903-1243**.

Certos de que podemos contar com vosso apoio e participação, desde já agradecemos e expressamos nossos sinceros votos de estima.

Atenciosamente,

Selma Sueli Rugeri de Carvalho
Gestora da Assistência Social

Isabel Silvana Magalhães Rocha
Coordenadora/ CREAS

Marilu Mazurechen
Companhia Hidrelétrica Teles Pires

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

Campanha de Mobilização Contra Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes “Faça Bonito”.

Data: 16 a 21 de novembro de 2011

Município: Alta Floresta - MT.

Público alvo: crianças, adolescentes entre 11 a 18 anos

Publico atingido: crianças, adolescentes, jovens, homens, mulheres e idosos.

Parceiros: Prefeitura Municipal de Alta Floresta, Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS e Companhia Hidrelétrica Teles Pires.

Palestrantes:

Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST/AIDS

- Drº Charles Miranda de Medeiros - medico PSF - Santa Barbara
- Rudney Leal - enfermeiro PSF Santa Barbara
- Cleila Quintilho de Abreu - Enfermeira PSF- Residencial Universitário
- Leticia B. Lopes - Enfermeira do SAE
- Gissele Veloso dos Reis – Enfermeira PSF Vila Nova
- Brigida Maria Souza – Enfermeira PSF - Boa Esperança
- Adriana Inague - Psicologa do SAE

Tipos de Exploração e Abuso sexual - Primeiros sinais da vítima/Disque Denuncia

- Isabel Silvana Magalhes Rocha - Assistente Social /Coordenadora do CREAS
- Isabel Cristina Alves de Lima - Psicóloga do CREAS
- Roisimeire Ribeiro Candido- Assistente Social do CREAS
- Ligia Maria Figueiredo- Assistente Social do CRAS II

Meio Ambiente/ Redução do consumo de sacolas plásticas

- Sergio Luiz Brunca Junior - Educador do CREAS

O objetivo do dia de Mobilização é envolver a sociedade para combater essa forma cruel de violação de direitos de meninas, meninos e jovens brasileiros. A violência sexual praticada em crianças e adolescentes pode manifestar-se de diversas formas, sendo as de maior ocorrência, o abuso sexual dentro da própria família e a exploração sexual para fins comerciais, como a prostituição, pedofilia, a pornografia e o

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

tráfico. Todas as suas expressões constituem crime e são, sem dúvida, cruéis violações dos direitos humanos.

As crianças e os adolescentes vulneráveis a esse tipo de violência sofrem danos irreparáveis para o seu desenvolvimento físico, psíquico, social e moral. Esses danos podem trazer consequências muito penosas para sua vida, como, por exemplo, o uso de drogas, a gravidez precoce e indesejada, distúrbios de comportamento, condutas anti-sociais e infecções por doenças sexualmente transmissíveis.

A Mobilização tem de mobilizar e convocar toda a sociedade a participar dessa luta de prevenção e combate à violência sexual contra crianças e adolescentes, e formar uma consciência nacional para denunciar e romper com esse ciclo de violência e proteger meninas, meninos e adolescentes brasileiros.

As crianças e adolescentes alcançados por esta Mobilização receberam folders, adesivos, camisetas e mochilas tornando-se propagadores incentivando as vítimas que procure o CREAS, os Conselhos Tutelares, 190- Polícia Militar e/ou 197 - Polícia Civil.

Metodologia:

- Fixação de cartazes e entrega de Folder da campanha em estabelecimentos comerciais, rodoviárias, aeroportos, escolas urbanas e rurais/ públicas e particulares, Unidades Básicas de Saúde, Hospitais, bares e similares. Do **dia 07/11 a 11/11/2011**, com o apoio dos Agentes Comunitários de Saúde.
- Blitz educativa e panfletagem na Avenida Ludovico da Riva em Frente à praça com distribuição de material da campanha (folder). **Dia 18/11/2011** as 16h00min com apoio da guarda Municipal/Secretaria de Transporte e Segurança, Polícia Militar e CIRETRAN e Adesivos para fixação em veículos.
- **Ciclo de Palestras** Para Crianças e Adolescentes e Educadores Sociais do Programas e Projetos Sociais – Formando assim Multiplicadores.
- **Associação Doô-tô-shin de Karate e Federação Matogrossense de Karate-FMTK**, Trabalha com o Projeto PETI, Mais Educação nas escolas, associações de Bairro, TELC, SISPUMAF, ofertando prática esportiva, Karate, disciplina, condicionamento físico, respeito, prevenção e retirada de Crianças e Adolescente do trabalho infantil e abuso e exploração sexual e Comercial e prevenção do uso de Drogas.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

- **SISPUMAF** - Sindicato dos Servidores Públicos de Alta Floresta, Av. T-2 ao lado do Tiro de Guerra.

- **CRAS I** – Casa da Família, Centro de Referência de Assistência Social, Bairro Jardim Guaraná. Tem por Objetivo contribuir na ampliação da capacidade e dos meios para que as famílias revertam às situações de vulnerabilidade vivenciadas.
- Prevenir a presença e o agravo de vulnerabilidades e riscos sociais por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania, visando ainda o protagonismo das famílias.

- **CRAS II** – Conviver, Centro de Referência de Assistência Social, Bairro Setor B. Tem por Objetivo contribuir na ampliação da capacidade e dos meios para que as famílias revertam às situações de vulnerabilidade vivenciadas.
- Prevenir a presença e o agravo de vulnerabilidades e riscos sociais por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania, visando ainda o protagonismo das famílias.

- **CREAS-** – Centro de Referência Especializado de Assistência Social, Bairro Setor B.
O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) constitui-se numa unidade pública e estatal onde se ofertam serviços especializados e continuados a famílias e indivíduos nas diversas situações de violação de direitos. Oferta acompanhamento técnico especializado desenvolvido por uma equipe multiprofissional e os serviços devem funcionar em estreita articulação com o Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Conselhos Tutelares e outras Organizações de Defesa de Direitos

- **PUBLICO ALVO: Crianças, adolescentes, jovens, mulheres, pessoas idosas, pessoas com deficiência, e suas famílias**, que vivenciam situações de ameaça e violações de direitos por ocorrência de abandono, violência física, psicológica e sexual, exploração sexual comercial, situação de rua, vivência de trabalho infantil e outras formas de submissão a situações que provocam danos e agravos a sua condição de vida e os impedem de usufruir de autonomia e bem-estar. Devem ser atendidos também adolescentes em cumprimento de

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

medidas socioeducativas em meio aberto de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade

- **PETI** – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. **O PETI** é um dos programas do Governo Federal que articula um conjunto de ações visando retirar crianças e adolescentes com idade inferior a 16 anos da prática do trabalho precoce, exceto na condição de aprendiz a partir de 14 anos; Visa a Concessão de Bolsa a crianças e adolescentes;
- São ofertadas Ações Socioeducativas para crianças e adolescentes em situação de trabalho e suas famílias: aulas de reforço escolar, Karatê, capoeira, dança, violão e natação;
- São exigidas condicionalidades: frequência escolar, participação de pais e/ou responsáveis nas reuniões e cursos de geração de emprego e renda..

Denuncie!

O Disque Denúncia é um serviço de discagem direta e gratuita disponível para todos os estados brasileiros. Para informar casos de violências cometidos contra crianças e adolescentes basta ligar para o número **100**. As ligações podem ser feitas das **8h às 22h**, inclusive nos feriados e finais de semana, sendo garantido o anonimato e o sigilo das informações.

CRONOGRAMA:

DATA	HORARIO	LOCAL	ATIVIDADE	Palestrante / Conselheiro (a) Tutelar /	Público Previsto	Resp. Pela Atividade
07/11/2011 a 11/11/11		Hospital, UBS, Escolas, Rodoviária, Aeroporto, Comercio Local	Fixação de Cartazes			CREAS, CRAS I e II, Atenção Básica, ACS, Sec. A. Social e CHTP (Força tarefa com carros e funcionários), com apoio da Guarda Municipal.
16/11/2011	7h30min	CRAS-II	Palestras	Enfermeiro	40	CREAS,

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

1		Escola Dom Bosco (Bairro Jardim das Araras)		Rudineuy e Conselheira Val.		CRAS II, Sec. Saúde e CHTP.
17/11/11	8h	CRAS-II Escola Jardim Universitário (Local Escola CEJA- Avenida J antigo NEP)	Palestras	Enfermeira Cleila e Conselheira Val.	40	CREAS, CRAS II, Sec. Saúde e CHTP.
17/11/2011	14h00min	CRAS-I e Escola Sonia Faleiros (Local CRAS do Jardim Guaraná Av. Bom Pastor)	Palestras	Enfermeira Brígida e Conselheiro Luiz .	70	CREAS, CRAS I, Sec. Saúde e CHTP.
18/11/2011	16h00min	Em frente ao Del moro	Blitz Educativa			CREAS, CRAS I, Sec. Assist. Social, Sec. Transp. e CHTP.
19/11/11	08h00min	Associação de Futebol Água de Vilanovense – Clube de Mães do Bairro Vila Nova	Palestras	Enfermeira Giseli	30	CREAS Sec. Saúde e CHTP.
21/11/2011	08h00min 13h30min	Salão do PETI (anexo ao Ginásio de Esportes)	Palestras	Enfermeira Alessandra	50 PETI, 60 CREAS/Abri go Sec. A. Social/ CRAS II – Palestrante s e Conselho	CREAS, PETI Sec. Saúde e CHTP.

P.41 – Programa de Interação e Comunicação Social

					Tutelar	
21/11/2011	19h00min	Centro Cultural de Eventos (Teatro/ Praça do Avião)	Palestras e encerramento da Mobilização com presença de autoridades UHE-Teles Pires com Coffee Breack	Psicólogas Adriana e Letícia.	-100 Sispumaf/Karate 30 autoridades, -20 Organização -50 convidados Evento 200 pessoas.	CREAS, Sispumaf, FMTK (Karate) Sec. de Assist Social, Sec. Saúde e CHTP.